



Universidade Federal do Ceará
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem
Departamento de Enfermagem

**EDITAL 01/2024 - SELEÇÃO DE BOLSISTA
PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E INCENTIVO À PERMANÊNCIA – PAIP
PAIP202416894 - O SENTIDO DA VIDA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM:
POSSIBILIDADES DE CUIDADO**

Estão abertas a partir as inscrições para bolsista do Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência – PAIP.

Foram disponibilizadas 02 (duas) vagas, 01 para bolsista remunerado e 01 para bolsista voluntário. A bolsa remunerada será de R\$ 700,00 (setecentos reais) com duração de 09 meses.

A- DAS INSCRIÇÕES

1. Inscrição de candidatos:
 - a) Poderão se inscrever alunos regularmente matriculados na UFC;
 - b) Inscrições feitas na secretaria do Departamento de Enfermagem.
 - c) Período de inscrição: de 19/02/2024 até 23/02/2024.

2. Documentos necessários:
 - a) Requerimento de inscrição (Anexo I);
 - b) Carta de Intenção (Motivos para participar do PAIP)
 - c) Histórico escolar atualizado;
 - d) Declaração assinada pelo candidato comprovando disponibilidade de 12 horas semanais para o programa;
 - e) Conhecimento do Projeto (Anexo II)

B- DO PROCESSO DE SELEÇÃO

- a) Análise do histórico escolar 26/02/2024.
- b) Análise da Carta de Intenção 27/02/2024.
- c) Entrevista coletiva, 28/02/2024 às 10:00h, no LabPAS-DEnf-UFC.

C-RESULTADO

O resultado será publicado dia 04/03/2024, no site do Departamento de Enfermagem, com o quadro classificatório dos pretendentes as vagas de bolsistas, sendo o 1º lugar o bolsista remunerado e o 2º lugar o bolsista voluntário.

CONTEÚDO PARA ENTREVISTA

- Logoterapia e Análise Existencial
- Cuidado Espiritual em Saúde

Michell Ângelo Marques Araújo

Prof. Dr. Michell Ângelo Marques Araújo
Coord. do Projeto



Universidade Federal do Ceará
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem
Departamento de Enfermagem

**EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTA
PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E INCENTIVO À PERMANÊNCIA – PAIP
PAIP202316894 - O SENTIDO DA VIDA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM:
POSSIBILIDADES DE CUIDADO**

**ANEXO I
REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO**

Eu _____, aluno do curso de _____,
regularmente matriculado com número _____, afirmo que cumpro os requisitos e
solicito minha inscrição para concorrer a vaga de bolsista do projeto PAIP202416894 “O Sentido da
Vida de Estudantes de Enfermagem: Possibilidades de Cuidado”, aprovado conforme o edital nº
38/2023 da Coordenadoria Geral de Programas Acadêmicos – CGPA.

Atenciosamente,

Fortaleza, _____ de fevereiro de 2024

Candidato



Universidade Federal do Ceará
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem
Departamento de Enfermagem

**EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTA
PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E INCENTIVO À PERMANÊNCIA – PAIP
PAIP202416894 - O SENTIDO DA VIDA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM:
POSSIBILIDADES DE CUIDADO**

ANEXO II

**O SENTIDO DA VIDA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM:
POSSIBILIDADES DE CUIDADO**

Introdução

Percebemos que os alunos recém-ingressos no curso de Enfermagem precisam se adaptar as diversas mudanças, tanto internas (ansiedade, autocobrança, advindas da nova situação de vida) quanto externas (exigências acadêmicas e financeiras, competição entre pares, expectativas de familiares e amigos) e precisam enfrentar essas dificuldades e superar a fim de avançar e permanecer no curso.

Muitos estudantes acabam desenvolvendo algum transtorno mental por falta de acolhimento desse sofrimento, que digamos, adaptativo a nova realidade de vida. Mesmo sendo uma experiência de crescimento para o jovem, a vida universitária tem um potencial de adoecimento ou mesmo pode ser um agravante se já houver histórico de doença mental. O acolhimento é imprescindível nesse sentido, tendo em vista que a partir dele é possível avaliar a situação, oferecer cuidados e fazer os devidos encaminhamentos caso sejam necessários (FIOROTTI et al., 2010).

Esses estudantes trazem consigo também um histórico de vida que nem sempre favorece a saúde e a qualidade de vida e muitos já chegam sofridos ou mesmo adoecidos. Dentre as situações comuns enfrentadas poderíamos citar: violência urbana, abandono físico e afetivo, violência pessoal física, sexual e psicológica, dependência química, gravidez na adolescência, conflitos familiares, problemas financeiros, perda e luto, ansiedade, doenças crônicas, pobreza, distância da família nuclear, e ausência de rede de apoio. (NUNES, 2018; SANTOS, 2011).

Algumas perguntas surgem nesse ínterim: Frente a essas circunstâncias, como cuidar/acolher esses alunos ingressantes? Que cuidados podem ser disponibilizados e minimizar o sofrimento? Que ações podem ser tomadas para acompanhar e fortalecer a resiliência e a autonomia do estudante?

Na tentativa de responder a essas questões apresentamos a Logoterapia – a terapia do sentido da vida, como possibilidade de cuidado de estudantes de enfermagem nos semestres iniciais do curso de graduação, acolhendo o sofrimento, criando vínculo, ajudando a enfrentar e ressignificar as situações desfavoráveis. Propõe-se um espaço de busca e descoberta do sentido da vida, a partir das práticas artísticas, formas de expressão e partilha de vivências, como forma de romper com a medicalização de sintomas, por entender também, que esse sofrimento pode dizer algo sobre a vida e que tentar simplesmente acabar com ele pode trazer prejuízos maiores (MARTINS, 2017).

A Logoterapia é a terceira escola vienense de psicoterapia, criada por Viktor Emil Frankl, médico austríaco que enfrentou os campos de concentração nazistas e fez dessa experiência um laboratório para sua prática de cuidado. Essa proposta reúne aspectos filosóficos, educacionais,

psicoterapêuticos, psiquiátricos e gerenciais, que favorecem a busca e a vivência do sentido da vida, fortalecendo a pessoa nos momentos de crise ou de desafios. Muito apropriada para os estudantes dos semestres iniciais uma vez que enfrentam e precisam se adaptar a muitas mudanças e a um novo ritmo de estudos (FRANKL, 2017).

As técnicas logoterapêuticas são utilizadas na diminuição de sintomas como ansiedade, depressão, baixa autoestima e estresse, problemas muito comuns a todos que enfrentam crises e mudanças de vida, por isso se configuram uma estratégia de cuidado, apresentamos esse projeto como ação concreta de busca do sentido da vida de estudantes de Enfermagem, contribuindo com a promoção da saúde, com a prevenção de adoecimento mental, e com a diminuição da evasão do curso.

Justificativa

Em uma pesquisa recente, realizada em nosso curso, evidenciou-se que 82% dos estudantes tem algum sintoma de ansiedade, 34% sentem-se inúteis e 10% tem ideias suicidas. Esses números são preocupantes e exigem uma ação imediata e concreta para apoiar esses estudantes e ajudá-los no enfrentamento dos sofrimentos (NUNES, 2018).

Temos a disposição no Departamento de Enfermagem, o Laboratório de Práticas Alternativas em Saúde – LabPAS, espaço propício e estratégico para o desenvolvimento de ações que favoreça o acolhimento dos estudantes, possibilite a escuta de suas demandas, e alivie os sintomas de ansiedade, exaustão e tristeza persistente, um espaço tanto para grupos terapêuticos como para atendimentos individuais. O professor responsável pelo projeto é orientado da Liga Acadêmica de Cuidado Espiritual em Saúde – LACES, projeto de extensão que trabalha com essa temática e esse tipo de atendimento. Esses fatos facilitam a execução do projeto e ajudam na adesão por parte dos estudantes, visto que evita o deslocamento e otimiza o tempo das atividades propostas.

Objetivo Geral

Favorecer a busca e o encontro do sentido na vivência de estudantes dos semestres iniciais do curso de enfermagem.

Objetivos Específicos

Acolher os alunos que apresentam sofrimento psíquico;
Identificar os principais sofrimentos dos estudantes de Enfermagem;
Traçar o perfil sócio-demográfico desses estudantes;
Criar uma rede de apoio e fortalecimento de vínculos;
Identificar talentos artísticos como forma de expressão de sentimentos;
Proporcionar a descoberta de potencialidades pessoais dos estudantes;
Ajudar no discernimento vocacional dos estudantes de semestres iniciais;
Realizar encaminhamento para especialista conforme a demanda e a necessidade dos estudantes.

Metas

Criar vínculo afetivo com os estudantes;
Aliviar os sintomas de ansiedade, depressão e ideia suicida;
Incentivar a permanência de estudantes no curso de Enfermagem;
Descobrir talentos nas mais diversas áreas artísticas;
Reduzir a evasão escolar e tempo de permanência nos cursos.

Justificativa para bolsa

Um bolsista será necessário para o apoio logístico das atividades desenvolvidas, desde a divulgação, o registro e a preparação do espaço e dos atendimentos. Colaboração no planejamento e na execução das atividades junto ao professor responsável pelo projeto.

Plano de trabalho

1. Encontro com o bolsista para estudar a situação e a proposta de atividade;
2. Diagnóstico sócio-demográfico dos estudantes de Enfermagem;
3. Divulgação e sensibilização dos estudantes para participação das atividades propostas;
4. Avaliação da adesão e resultados das atividades, tendo em vista os objetivos propostos.

Resultados esperados

1. Acolhimento do sofrimento dos estudantes;
2. Criação de vínculos afetivos e rede de apoio;
3. Descobertas de talentos artísticos e engajamento em atividades do curso;
4. Autonomia nas decisões sobre a vida, escolhas e atividades acadêmicas.

Indicadores

1. Procura dos estudantes pelas atividades;
2. Alívio dos sintomas de ansiedade e tristeza profunda;
3. Satisfação com o curso e cumprimento das atividades acadêmicas a contento;
4. Participação de alunos com seus talentos artísticos em eventos/atividades.

Acompanhamento dos bolsistas

1. Reuniões administrativas semanais para planejamento e avaliação das atividades;
2. Apoio logístico nas atividades;
3. Elaboração de relatório mensal.

Referências

FIOROTTI, K. P. et al. Transtornos mentais comuns entre os estudantes do curso de medicina: prevalência e fatores associados. **J Bras Psiquiatr.**, v. 59, n. 1, p. 17-23, 2010.

FRANKL, V.E. **Em busca de Sentido**. 35ª ed. Vozes: Petrópolis-RJ/ Sinodal: São Leopoldo –RS, 2017.

MARTINS, S. X.C. Espiritualidade, Arteterapia e a Busca de Sentido: Considerações à luz da Logoterapia de Viktor Frankl. **Revista Logos e Existência**, v.6, n. 2, p.100-7, 2017.

NUNES, I. I.C. **Prevalência e fatores associados à ocorrência de transtornos mentais comuns em acadêmicos de Enfermagem**. 2018. 53p. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza-CE, 2018.

SANTOS, M. L. R. **Saúde mental e comportamentos de risco em estudantes universitários**. 2011. 372p. Tese (Doutorado em Psicologia) – Departamento de Educação, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal, 2011.